



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIAS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



MÁRCIO PIERRY CARDOSO DE FARIA

**PANORAMA DOS CRIMES DE FURTO E ROUBO NO SETOR CAMPINAS,
GOIÂNIA-GO E A SENSÇÃO DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO**

GOIÂNIA-GO

2024

MÁRCIO PIERRY CADORSO DE FARIA

**PANORAMA DOS CRIMES DE FURTO E ROUBO NO SETOR CAMPINAS,
GOIÂNIA-GO E A SENSÇÃO DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Esp. Viviane Martins Severo.

GOIÂNIA-GO

2024

**PANORAMA DOS CRIMES DE FURTO E ROUBO NO SETOR CAMPINAS,
GOIÂNIA-GO E A SENSÇÃO DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO**

**OVERVIEW OF THE CRIMES OF TEFT AND THEFT IN THE SECTOR
CAMPINAS, GOIÂNIA-GO AND THE SENSE OF SECURITY OF THE
POPULATION**

Márcio Pierry Cardoso de Faria¹
Vivieni Martins Severo²

Resumo

O presente trabalho possui o objetivo de analisar como os crimes de furto e roubo se relacionam com a sensação de segurança da população do Setor Campinas, na cidade de Goiânia-GO. A metodologia foi a busca por conteúdos teóricos como meio de contrapor resultados obtidos por questionário aplicado ao universo desejado. Os resultados obtidos mostram que os locais menos seguros para a população são as ruas, parques e ponto de ônibus. No que tange a relação entre a polícia militar de Goiás e a população é que o trabalho realizado no setor satisfaz a maioria dos pesquisados. Portanto, conclui-se que a população sente segura com a presença de viaturas no setor.

Palavras-chave: Polícia Militar. Furto. Roubo. Campinas. Goiânia.

Abstract

The present work aims to analyze how theft and robbery crimes relate to the feeling of security of the population of the Campinas Sector, in the city of Goiânia-GO. The methodology was the search for theoretical content as a means of comparing results obtained through a questionnaire applied to the desired universe. The results obtained show that the least safe places for the population are streets, parks and bus stops. Regarding the relationship between the military police of Goiás and the population, the work carried out in the sector satisfies the majority of those surveyed. Therefore, it is concluded that the population feels safe with the presence of vehicles in the sector.

Keywords: Military police. Theft. Theft. Campinas. Goiânia.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: marciok1596@gmail.com. Telefone: (62)99474-5333.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada em Ciência da Computação e Especialista em Docência no Ensino Superior e Especialista em Análise Criminal. Email: vivienemartins@gmail.com. Telefone: (62) 98528-9894.

INTRODUÇÃO

A segurança pública é umas das principais preocupações da sociedade de maneira geral, que preza pela paz e o bem estar social. Refletir sobre os índices de criminalidade torna-se necessário para prevenir e combater delitos em determinados locais. Com o evoluir da sociedade e o crescimento das cidades, a violência faz-se presente no meio social, apresentando -se de maneira mais complexa e difusa. Entende-se, portanto, a necessidade de verificar quais os fatores são determinantes para que um delinquente pratique seus atos, qual o seu *modus operandi* e as razões sociais que o levaram a delinquir.

Ademais, segundo dados fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás (SSP-GO), no ano de 2023, até o mês de Junho, foram registrados o total de 8.290 casos de crimes contra o patrimônio em todo o estado, o que justifica a importância de estudos para que sejam aperfeiçoadas as medidas existentes de combate e prevenção de crimes, realizadas pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO).

Concomitantemente, é relevante compreender como se dão as situações de violências no bairro de Campinas, em Goiânia, local a ser realizado o estudo, visto que é um bairro antigo e com grandes números de residências, como também região de comércios e com grande movimentação de pessoas durante os dias da semana. Diante disso, é justificável que estude sobre as causas e consequências e de que modo a violência no setor interfere na vida da população e comerciantes ali presentes.

Logo, o não conhecimento do problema pode levar o aumento dos casos, como também uma evasão dos comerciantes da região. Desse modo, tendo os dados em mãos será possível o melhoramento das medidas de combate utilizadas pela Polícia Militar de Goiás para que corroborem de maneira efetiva, ostensiva e preventiva, que visa garantir a sensação de um bairro seguro para a população. Nesses aspectos, é necessário ter como objetivo geral entender as causas, motivações e relacionar qual a percepção que a população tem acerca da segurança pública no Setor Campinas, em Goiânia, Goiás.

De maneira mais específica, o artigo visa elucidar questões como a de conhecer as causas que levam o delinquente a pratica dos delitos de furto e roubo; conhecer o modo o qual a Polícia Militar de Goiás utiliza no combate dos delitos; discutir as respostas dos formulários e a questão de sensação de segurança dos moradores do setor Campinas, Goiânia, Goiás e colaborar por meio do estudo com o trabalho ostensivo e preventivo da Polícia Militar.

Portanto, o método utilizado para a realização do trabalho será a pesquisa documental. Como também a aplicação de questionário por meio da plataforma *Google Forms* para a população do setor campinas, para conhecer as situações já vivenciadas, as dificuldades, os relatos negativos como as sugestões da população para o melhoramento do setor. A análise de dados e confronto entre o teórico e prática para resolver a questão problema de maneira categórica.

REVISÃO TEÓRICA

2.1 CRIMES PATRIMONIAIS E A QUESTÃO SOCIAL

A sociedade é pautada por um conjunto de regras e princípios para que se possa conviver em harmonia. Entende-se que desde os primórdios o convívio em sociedade é intrínseco do ser humano, dependendo das relações interpessoais para satisfazer suas emoções básicas. Conforme o autor Dallari (2014), exemplifica em seu livro *Viver em Sociedade*: “A sociedade humana é um conjunto de pessoas ligadas pela necessidade de se ajudarem umas as outras, a fim de que possam garantir a continuidade da vida e satisfazer seus interesses e desejos”.

A psicologia aborda por meio de algumas vertentes o comportamento social do delinquente:

O problema das perturbações internas do sujeitos, que o levam a cometer delitos, não exclui os fatores externos ao sujeito como causas para a existência da delinquência como condição patológica. Esse problema não encontra todas as suas respostas no âmbito do íntimo do indivíduo, deve-se levar em conta também fatores econômicos e sociais que estão na gênese da personalidade anti-social, é o que propõe a perspectiva social”. (Luzes, 2010, p.8)

Por outra vertente, a questão econômica pode ser fator corroborativo para prática de crimes. De acordo com Rutter *apud* Benavente (2009), a condição de pobreza “tem alguma influência sobre os comportamentos desviantes na medida que frustra o exercício das funções parentais e aumenta as adversidades na família”. Travis Hirschi (1969), aponta ainda que “os indivíduos cometem crimes quando seu vínculo com a sociedade é fraco ou ausente”. Nesse aspecto, relaciona-se com a migração e o desenvolvimento das cidades onde as pessoas se distanciaram e acabaram por perder os vínculos e identidade entre seus moradores, o que pode colaborar para a prática de crimes. Esses fatores supramencionados, podem afetar os índices de criminalidades, visto que se não há ligação entre vítimas e autores, torna-se mais provável o cometimento dos delitos.

Outrossim, a questão do desemprego pode ocasionar o aumento de casos de crimes patrimoniais. No segundo semestre do ano de 2023, a taxa de desemprego era de 8,0 de acordo com pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De tal forma, em contra partida, ao analisar os dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do estado de Goiás (SSP-GO), em relação aos crimes patrimoniais de furtos e roubo temos os seguintes dados de ocorrências registradas – Roubos (a transeuntes, de veículos, em transportes público, em comércio e em residência) no total de 5.872, já enquanto ao furto de veículos o total foi de 2.418.

2.2 CRIMES PATRIMONIAIS NO CÓDIGO PENAL

O Código Penal Brasileiro (1940), é dividido em duas partes, a geral – que trata dos princípios e normas gerais- e parte específica – a qual elenca os tipos penais punidos no Brasil. A segunda parte, onde encontra-se os delitos, subdivide-se em títulos, agrupando todos os tipos que violam o mesmo bem jurídico. No título II, estão distribuídos os crimes patrimoniais, dando início no artigo 155 até o artigo 186. Para que se delimite as diferenças entres os tipos aqui relacionados, é necessário diferenciar o furto do roubo.

Furto - Art. 155 - Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel: Pena - reclusão, de um a quatro anos, e multa.

§ 1º - A pena aumenta-se de um terço, se o crime é praticado durante o repouso noturno.

§ 2º - Se o criminoso é primário, e é de pequeno valor a coisa furtada, o juiz pode substituir a pena de reclusão pela de detenção, diminuí-la de um a dois terços, ou aplicar somente a pena de multa.

§ 3º - Equipara-se à coisa móvel a energia elétrica ou qualquer outra que tenha valor econômico.

Furto qualificado - § 4º - A pena é de reclusão de dois a oito anos, e multa, se o crime é cometido:

I - com destruição ou rompimento de obstáculo à subtração da coisa;

II - com abuso de confiança, ou mediante fraude, escalada ou destreza;

III - com emprego de chave falsa;

IV - mediante concurso de duas ou mais pessoas.

§ 4º-A A pena é de reclusão de 4 (quatro) a 10 (dez) anos e multa, se houver emprego de explosivo ou de artefato análogo que cause perigo comum.

§ 4º-B. A pena é de reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos, e multa, se o furto mediante fraude é cometido por meio de dispositivo eletrônico ou informático, conectado ou não à rede de computadores, com ou sem a violação de mecanismo de segurança ou a utilização de programa malicioso, ou por qualquer outro meio fraudulento análogo.

§ 4º-C. A pena prevista no § 4º-B deste artigo, considerada a relevância do resultado gravoso:

I – aumenta-se de 1/3 (um terço) a 2/3 (dois terços), se o crime é praticado mediante a utilização de servidor mantido fora do território nacional;

II – aumenta-se de 1/3 (um terço) ao dobro, se o crime é praticado contra idoso ou vulnerável.

§ 5º - A pena é de reclusão de três a oito anos, se a subtração for de veículo automotor que venha a ser transportado para outro Estado ou para o exterior.

§ 6º A pena é de reclusão de 2 (dois) a 5 (cinco) anos se a subtração for de semovente domesticável de produção, ainda que abatido ou dividido em partes no local da subtração.

§ 7º A pena é de reclusão de 4 (quatro) a 10 (dez) anos e multa, se a subtração for de substâncias explosivas ou de acessórios que, conjunta ou isoladamente, possibilitem sua fabricação, montagem ou emprego. (BRASIL, 1940, online)

Já o delito de roubo é encontrado no artigo 157, com a seguinte redação:

Roubo - Art. 157 - Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência:

Pena - reclusão, de quatro a dez anos, e multa.

§ 1º - Na mesma pena incorre quem, logo depois de subtraída a coisa, emprega violência contra pessoa ou grave ameaça, a fim de assegurar a impunidade do crime ou a detenção da coisa para si ou para terceiro.

§ 2º A pena aumenta-se de 1/3 (um terço) até metade

I - (revogado);

II - se há o concurso de duas ou mais pessoas;

III - se a vítima está em serviço de transporte de valores e o agente conhece tal circunstância.

IV - se a subtração for de veículo automotor que venha a ser transportado para outro Estado ou para o exterior;

V - se o agente mantém a vítima em seu poder, restringindo sua liberdade.

VI - se a subtração for de substâncias explosivas ou de acessórios que, conjunta ou isoladamente, possibilitem sua fabricação, montagem ou emprego.

VII - se a violência ou grave ameaça é exercida com emprego de arma branca;

§ 2º-A A pena aumenta-se de 2/3 (dois terços):

I - se a violência ou ameaça é exercida com emprego de arma de fogo;

II - se há destruição ou rompimento de obstáculo mediante o emprego de explosivo ou de artefato análogo que cause perigo comum.

§ 2º-B. Se a violência ou grave ameaça é exercida com emprego de arma de fogo de uso restrito ou proibido, aplica-se em dobro a pena prevista no caput deste artigo.

§ 3º Se da violência resulta

I - lesão corporal grave, a pena é de reclusão de 7 (sete) a 18 (dezoito) anos, e multa;

II - morte, a pena é de reclusão de 20 (vinte) a 30 (trinta) anos, e multa. (BRASIL, 1940, online)

Além do delito principal, em ambos tipos, é possível encontrar qualificadoras e majorantes, os quais especificam determinadas situações as quais são praticados esses crimes, estipulando penas mais graves de acordo com o que é pré-estabelecido no Código Penal Brasileiro. Outro destaque é a diferenciação entre as duas condutas, visto que o furto é subtrair sem que a vítima perceba, enquanto o roubo é usado da violência ou grave ameaça para reduzir a possibilidade de reação frente a ação do autor.

Já um ponto convergente é o texto que se encontra nos julgados dos tribunais superiores quanto o momento consumativo do roubo, sendo aplicado também ao furto,

adotando a teoria da *amotio* – a qual independe da posse mansa e pacífica, conforme texto da súmula número 582 do Supremo Tribunal Federal (STF):

Consuma-se o crime de roubo com a inversão da posse do bem mediante emprego de violência ou grave ameaça, ainda que por breve tempo e em seguida à perseguição imediata ao agente e recuperação da coisa roubada, sendo prescindível a posse mansa e pacífica ou desviada.

Portanto, apesar de condutas próximas e semelhantes, não se caracterizam de forma igual, violam o mesmo bem jurídico que é o patrimônio, porém devido a definição em seus respectivos caputs, percebe-se que o furto se trata de um delito menos grave do que o roubo, sendo o primeiro possível de aplicabilidade de uma pena de reclusão, de um a quatro anos, e multa, na modalidade simples, enquanto no artigo 157 – a pena é de reclusão, de quatro a dez anos, e multa.

2.3 VIOLÊNCIA URBANA E SENSACÃO DE SEGURANÇA

Para Silva (2014), a violência no Brasil pode ser compreendida com a violação da lei penal, como também:

“condutas definidas legalmente como crimes, que atravessa sistematicamente o cotidiano da maioria das nossas cidades, trazendo implicações negativas (lesões ou ameaças de lesão) para bens como a vida, a integridade física e o patrimônio de indivíduos (vítimas)”. (Silva, p.9, 2014)

Apesar de uma percepção com o advento da internet e uma migração crescente dos delitos para a rede de computadores, ainda é relevante os números de crimes praticados pelas ruas das cidades. De acordo com Vergara, 2002:

A sensação de insegurança no Brasil não é sem fundamento. Somos, de fato, um dos países mais violentos da América Latina, que por sua vez é a região mais violenta do globo. Em uma pesquisa da Organização das Nações Unidas, realizada com dados de 1997, o Brasil ficou com o preocupante terceiro lugar entre os países com as maiores taxas de assassinato por habitante. Na quantidade de roubos, somos o quinto colocado. A situação seria ainda pior se fossem comparados os números isolados de algumas cidades e regiões metropolitanas, onde há o dobro de crimes da média nacional. São Paulo, por exemplo, já ultrapassou alguns notórios campeões da desordem, como a capital da Colômbia, Bogotá.

Nesse viés, é fundamental estudar sobre como a sociedade se sente com a segurança pública ofertada pelo estado. A Constituição Federal de 1988 (CF/88) garante a todos o direito a segurança, como está explícito em seu artigo quinto “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à

propriedade...”. Além disso, trata a segurança como responsabilidade do Estado, mas dever e responsabilidade de todos.

Ademais, a análise de como se dá o funcionamento do crime nas cidades deve partir do pressuposto de uma análise criminal, a qual delimite as especificidades de cada bairro ou setor, para que seja pensando uma solução específica para o problema específico. Nesse sentido, o autor Maciel (2009) entende que:

“A distribuição do crime não é igual na cidade; mesmo assim, podemos identificar certos padrões. Por exemplo, nas áreas centrais predominam furtos e assaltos. A lógica econômica é clara: nessas regiões circulam mais pessoas em razão de trabalho e consumo, assim como se concentram bancos e outras instituições financeiras. Trata-se, portanto, de um ambiente adequado para quem deseja cometer esses tipos de delitos”.

O setor de Campinas, cidade Goiânia-Goiás, localiza-se na região central da capital, é um local conhecido pelo grande número de comércios. Por essa razão encontra-se também uma quantidade considerável de pessoas em situação de vulnerabilidade social, o que pode contribuir negativamente para o aumento da violência no local.

Dessa forma, a presença policial e medidas de patrulhamento realizado pela Polícia Militar de Goiás tem sido meio de coibir e reduzir os índices de criminalidade. De acordo com o Procedimento Operacional Padrão (POP), o processo número 202 prevê o patrulhamento e o número 204 a abordagem a pessoa e o número 210 com o policiamento comunitário são algumas das estratégias que se utilizam para colaborar com a maior sensação de segurança no setor de Campinas.

METODOLOGIA

O trabalho científico é pautado por métodos objetivos que sejam capazes de produzir informações as quais atingem resultados não apenas em conhecimentos do senso comum. Koche (2011) afirma “A forma mais usual que o homem utiliza para interpretar a si mesmo, o seu mundo e o universo como um todo, produzindo interpretações significativas, isto é, conhecimento, é a do senso comum, também chamado de conhecimento ordinário, comum ou empírico”.

Por outro lado, o conhecimento produzido por meio dos métodos específicos para se comprovar determinado assunto é o conhecimento científico, que é realizado por meio de pesquisas, coleta de dados e discussões dos resultados obtidos. KOCHÉ (2011, p.29) reconhece ainda que “O conhecimento científico é um produto resultante da investigação

científica. Surge não apenas da necessidade de encontrar soluções para problemas de ordem prática da vida diária...”

De tal forma, entende-se necessário pautar o presente artigo no conhecimento produzido por método científico. Para que se fundamente a pesquisa bibliográfica será utilizada, procurando conhecer os pensamentos, ideias e críticas existentes acerca do tema estudado. Por outro lado, a coleta de dados será para confrontar os estudos que foram realizados e analisar a adequação entre teoria e prática.

O questionário será aplicado via link da plataforma *Google Forms*, pelas redes sociais, para o público desejado (moradores do setor Campinas, Goiânia, Goiás), o intuito é conhecer como está a percepção de segurança no local. Conterá ainda com questões sobre o perfil do morador, além de situações já vivenciadas pelos entrevistados.

Por fim, após estudos e análise dos dados coletados, poderá compreender de qual forma o trabalho da PMGO tem contribuído para gerar a sensação de segurança dos moradores do setor em estudo, como também verificar quais procedimentos poderiam ainda ser implementados para aumentar a qualidade da segurança pública de modo geral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do conteúdo exposto, relacionando as principais causas que possa levar ao cometimento de infrações penais no que tange ao bem jurídico patrimonial, foi aplicado um questionário o qual tem por finalidade exemplificar em números a relação entre os crimes de furto e roubo no setor Campinas, Goiânia, Goiás e a sensação de segurança da população.

O questionário foi enviado por meio de link gerado na plataforma *Google forms*, as perguntas a serem respondidas estão no anexo A. Os dados são referentes ao total de 40 respostas obtidas (anexo B), o questionário foi aplicado do dia 18 de fevereiro de 2024 ao dia 25 de fevereiro de 2024. Inicialmente, foi perguntado em relação ao setor, gênero, faixa etária e grau de escolaridade, para que pudesse ser qualificado o universo da pesquisa. Em seguida, foi priorizado a relação entre o pesquisado e o tema central, tempo que frequenta o bairro, quantas pessoas residiam no local, qual tipo de residência, os delitos já sofridos ou se conhecia alguma pessoa que já passou por situação semelhante e em quais locais sentiam medo no setor citado na resposta.

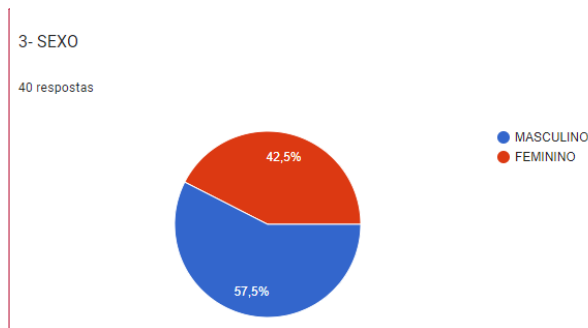
Ademais, foi solicitado que respondessem sobre a percepção em relação a Polícia Militar do Estado de Goiás. Os quesitos foram para analisar o nível de satisfação com o

trabalho da PMGO, o nível de presença de viaturas no setor e por fim como se dava a interação entre polícia e comunidade na região frequentada pelo pesquisado.

No universo pesquisado, para analisar as respostas do questionário foram observados a) o perfil dos moradores e o número de crimes sofridos por eles e b) a relação entre a PMGO e a população.

a) O perfil dos moradores e o número de crimes sofridos:

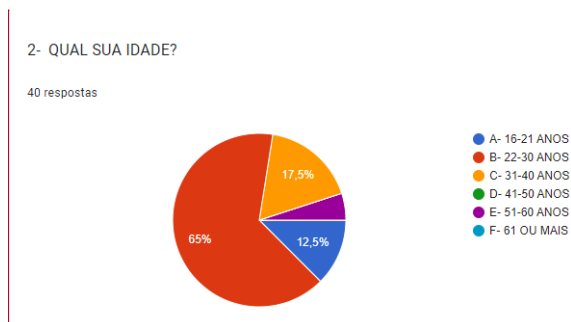
Neste quesito os resultados trazem que 57,5% dos participantes são do sexo masculino, já mulheres 42,5%, conforme figura 1.



Fonte: Elaboração Própria. (2024)

Comentado [APTV1]: Acrescente o título e a fonte

Em relação ao setor de moradia ou trabalho, destaca-se o Setor Campinas com 17 menções, em seguida Setor Central com 11. No que tange a faixa etária o universo de pesquisa possui 65% do público entre 22-30 anos (figura 2).



Fonte: Elaboração Própria. (2024)

Comentado [APTV2]: Acrescente o título e a fonte

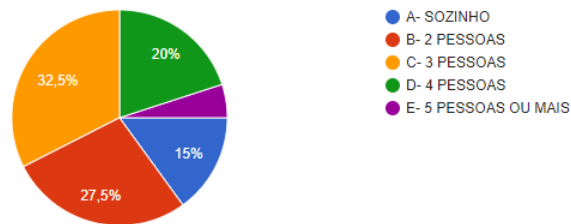
Comentado [APTV3]:

Já referente ao número de pessoas que residem em um mesmo local e qual o tipo de moradia, no primeiro caso 32,5% afirmaram que residem com 3 pessoas, 27,5% com 2 e 20%

com 4 pessoas, já na pergunta em qual tipo de moradia 50% afirmaram residir em casa térrea, 37,5% em apartamento e em quitinete 12,5%. (figuras 3 e 4)

6- NA SUA CASA RESIDE QUANTAS PESSOAS?

40 respostas

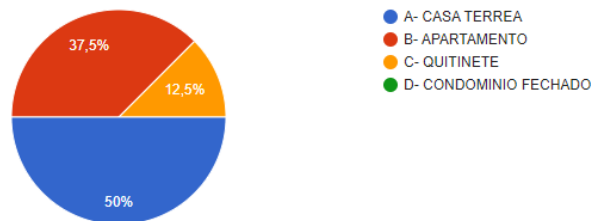


Fonte: Elaboração Própria. (2024)

Comentado [APTV4]: Acrescente o título e a fonte

7- QUAL O TIPO DE SUA MORADIA?

40 respostas



Fonte: Elaboração Própria. (2024)

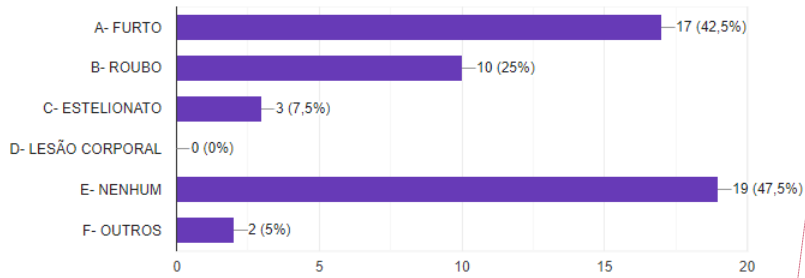
Comentado [APTV5]: Acrescente o título e a fonte

Em relação aos crimes sofridos, 47,5% responderam não ter sofrido nenhum tipo de delito. Roubo e furto apresentaram respectivamente 25% e 42,5% das respostas, considerando ainda que poderia escolher mais de uma alternativa, caso houvesse hipótese de mais de uma situação envolvendo delitos penais. Os participantes ainda informaram que os locais os quais mais sentem medo são: praças/parques (67,5%) ruas/avenidas (57,5%) e ponto de ônibus (52,5%). Como mostra os gráficos das figuras 5 e 6.

8- VOCÊ JÁ SOFREU ALGUNS DOS CRIMES ABAIXO?

40 respostas

Copiar



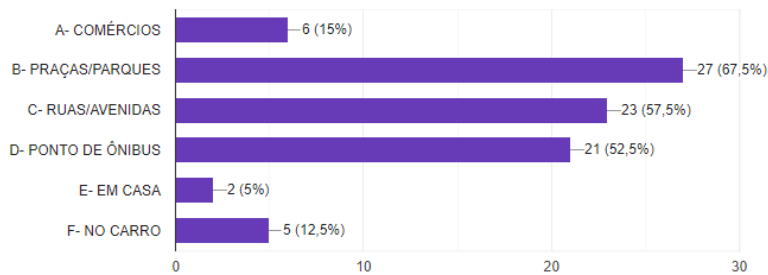
Comentado [APTV6]: Acrescente o título e a fonte

Fonte: Elaboração Própria. (2024)

9- SENTE MEDO EM ALGUNS DESSES LOCAIS EM SEU BAIRRO?

40 respostas

Copiar



Comentado [APTV7]: Acrescente o título e a fonte

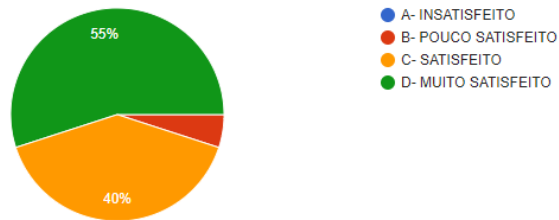
Fonte: Elaboração Própria. (2024)

b) a relação entre a PMGO e a população:

No que se refere a aproximação entre a força de segurança, o trabalho ostensivo prestado pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) e a população, é perceptível que seja um trabalho que satisfaz a maioria da população, dentre os participantes 55% dizem sentir satisfeito com a PMGO, e apenas 5% pouco satisfeito (figura 7).

11- QUAL NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR?

40 respostas

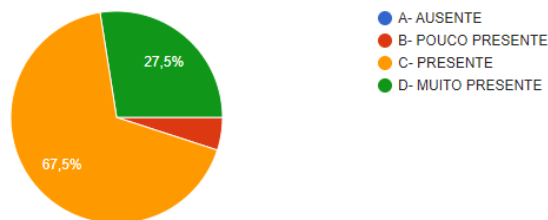


Fonte: [Elaboração Própria. \(2024\)](#)

Já no quesito de presença de viaturas de áreas nos setores mencionados, 67,5% afirmam ser presentes, 27,5% muito presente e pouco presente 5%, como segue na figura 8.

12- NO SEU SETOR DE RESIDENCIA OU TRABALHO, COMO CLASSIFICARIA A PRESENÇA DAS VIATURAS DA POLÍCIA MILITAR?

40 respostas



Fonte: [Elaboração Própria. \(2024\)](#)

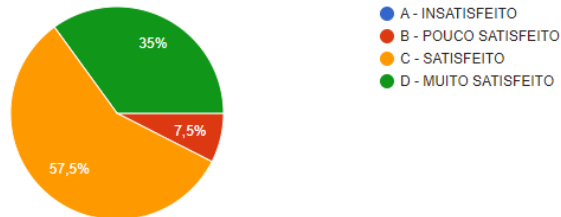
Outro ponto analisado é a interação entre a PMGO e a sociedade, pautado pelo trabalho de um policiamento comunitário, que volta a atenção para um trabalho conjunto entre os dois lados, priorizando a maior eficiência para que prevaleça a segurança. 57,5% dos participantes informam está satisfeitos com essa interação, e 7,5% afirmaram estarem pouco satisfeito – figura 9.

Comentado [APT8]: Acrescente o título e a fonte

Comentado [APT9]: Acrescente o título e a fonte

13 - COMO VOCÊ CLASSIFICARIA A INTERAÇÃO ENTRE COMUNIDADE E POLÍCIA MILITAR NA REGIÃO EM QUE FREQUENTA?

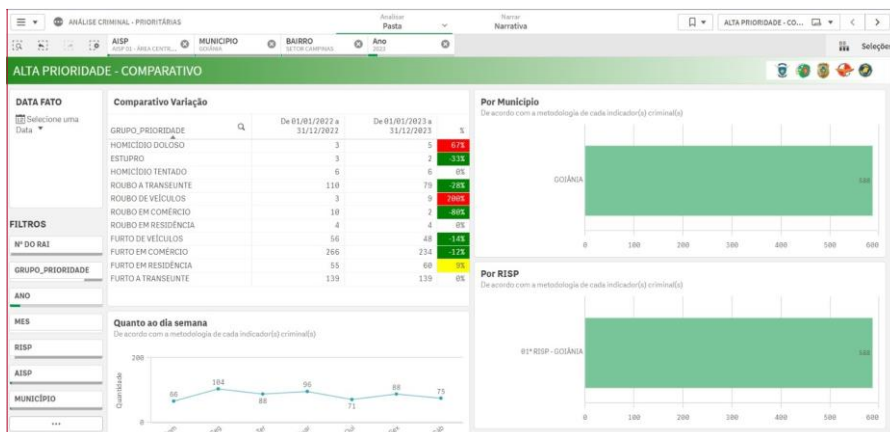
40 respostas



Fonte: Elaboração Própria. (2024)

Comentado [APT10]: Acrescente o título e a fonte

Além disso, foram solicitados dados ao 38 Batalhão de Polícia Militar a análise criminal comparativa referente aos anos de 2022 e 2023, conforme segue a figura 10.



Fonte: 38 Batalhão de Polícia Militar. (2024)

De tal modo, observa-se que no ano de 2022, foram registrados 110 roubos a transeunte, já no ano seguinte o número reduziu para 79, tendo diminuído 28%. No que tange ao furto a transeunte percebe-se que no ano 2023 o número se manteve (139 registros) em relação ao ano anterior, não havendo queda e nem aumento.

Já em confronto com os resultados do questionário percebe-se que as modalidades anteriormente citadas são frequentes em locais aos quais os participantes informaram mais sentirem medo, como parques, ruas e ponto de ônibus, pois nesses locais é comum pessoas (transeuntes) caminharem ou estarem desacompanhados. Em relação aos comércios, que são

Comentado [APT11]: Acrescente o título e a fonte

presentes na região, o registro diminui 12% em relação ao furto e 80% quando citado roubo, do ano de 2022 para 2023. Sendo também um local que apenas 15% dos participantes do questionário afirmaram sentir medo.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, infere-se que embora percebam a presença da PMGO nas ruas, são nesses locais em que mais sentem medo e que mais transitam o que pode facilitar uma ação criminosa, visto que são locais abertos para o público em geral. Ademais, verifica-se que a relação entre a força policial e população, embora satisfeita, possa passar por melhorias, adaptando questões como proximidades, trabalhos de polícia comunitária no setor, ações direcionadas para prevenção de furtos e roubos.

Não obstante cabe ressaltar que pela presente pesquisa é perceptível que o trabalho de policiamento ostensivo realizado pela polícia militar do Estado de Goiás tem sido percebido pela população, a qual ressalta que as viaturas são presentes na ruas, que a relação entre a força de segurança e a sociedade tem sido estreitada, mas que ainda existe o desafio de propor segurança em locais mais abertos – parques, ruas e pontos de ônibus – são ainda a necessidade maior da população do setor Campinas, em Goiânia-GO.

Dessa forma, uma das medidas que pode aprimorar a sensação de segurança da população do setor Campinas é o melhoramento do efetivo de viaturas militares nas ruas, nos locais mais citados como local inseguro pelo universo pesquisado, além disso fortalecer a relação de polícia comunitária garantiria uma maior efetividade no trabalho conjunto entre polícia e população.

Comentado [APTV12]: Use recuo de 1,5 para os parágrafos

REFERÊNCIAS

BENAVANTE, Renata. **Delinquência juvenil**: Da disfunção social à psicopatia. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 08 jan 2024.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Viver em sociedade – Frutal: Prospectiva, 2014.

GOIÁS, Secretaria de segurança pública de. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/estatisticas>.

HIRSCHI, Travis. **Causes of Delinquency**. Berkeley, CA: University of California Press, 1969.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores#desemprego>

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica : teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2011.

LUZES, Cristiano Araújo. **Um olhar psicológico sobre a delinquência**. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/textos/A0520.pdf> . Acesso em: 03 jan 2024.

MACIEL, Vladimir Fernandes. **A violência Urbana**. Agosto- dezembro. 2009. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/gvexecutivo/article/view/23784>. Acesso em 08 jan 2024.

PADRÃO, Procedimento Operacional. Polícia Militar do Estado de Goiás. 4ª edição – Versão 2 – Revisão Técnica 001 – Goiânia: PMGO, 2023.

SILVA, Fabio de Sá e. **Violência e segurança pública** / Fabio de Sá e Silva. – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014.

VERGARA, Rodrigo, **A origem da criminalidade**. Abril. 2002. Disponível em: <http://super.abril.com.br/ciencia/a-origem-da-criminalidade>. Acesso em: 08 jan 2024.

ANEXO A – PERGUNTAS QUESTIONÁRIO

1- EM GOIÂNIA, RESIDO/ TRABALHO NO SETOR:

2- QUAL SUA IDADE?

- A- 16 – 21 ANOS
- B- 22-30 ANOS
- C- 31-40 ANOS
- D- 41-50 ANOS
- E- 51-60 ANOS
- F- 61 OU MAIS

3- SEXO

- A- FEMININO
- B- MASCULINO

4- GRAU DE ESCOLARIDADE

- A- ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
- B- ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
- C- ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
- D- ENSINO MÉDIO COMPLETO
- E- ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO
- F- ENSINO SUPERIOR COMPLETO

5- HÁ QUANTO TEMPO FREQUENTA ESSE BAIRRO?

- A- 6 MESES
- B- 1 ANO
- C- 2 ANOS
- D- 3 ANOS
- E- 4 ANOS OU MAIS

6- NA SUA CASA RESIDE QUANTAS PESSOAS?

- A- SOZINHO
- B- 2 PESSOAS
- C- 3 PESSOAS
- D- 4 PESSOAS
- E- 5 PESSOAS OU MAIS

7- QUAL O TIPO DE SUA MORADIA?

- A- CASA TERREA

- B- APARTAMENTO
- C- QUITINETE
- D- CONDOMINIO FECHADO

8- VOCÊ JÁ SOFREU ALGUNS DOS CRIMES ABAIXO?

- A- FURTO
- B- ROUBO
- C- ESTELIONATO
- D- LESÃO CORPORAL
- E- NENHUM
- F- OUTROS

9- SENTE MEDO EM ALGUNS DESSES LOCAIS EM SEU BAIRRO?

- A- COMÉRCIOS
- B- PRAÇAS/PARQUES
- C- RUAS/AVENIDAS
- D- PONTO DE ÔNIBUS
- E- EM CASA
- F- NO CARRO

10- ALGUM FAMILIAR OU AMIGO SOFREU ALGUM DOS CRIMES ABAIXO NO ÚLTIMO ANO?

- A- FURTO
- B- ROUBO
- C- ESTELIONATO
- D- VIOLÊNCIA SEXUAL/ESTUPRO
- E- LESÃO CORPORAL
- F- NENHUM
- G- OUTROS

11- QUAL NIVEL DE SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR?

- A- INSATISFEITO
- B- POUCO SATISFEITO
- C- SATISFEITO
- D- MUITO SATISFEITO

12- NO SEU SETOR DE RESIDENCIA OU TRABALHO, COMO CLASSIFICARIA A PRESENÇA DAS VIATURAS DA POLÍCIA MILITAR?

- A- AUSENTE
- B- POUCO PRESENTE
- C- PRESENTE

D- MUITO PRESENTE

13- COMO VOCÊ CLASSIFICARIA A INTERAÇÃO ENTRE COMUNIDADE E
POLÍCIA MILITAR NA REGIÃO EM QUE FREQUENTA?

A- INSATISFEITO

B- POUCO SATISFEITO

C- SATISFEITO

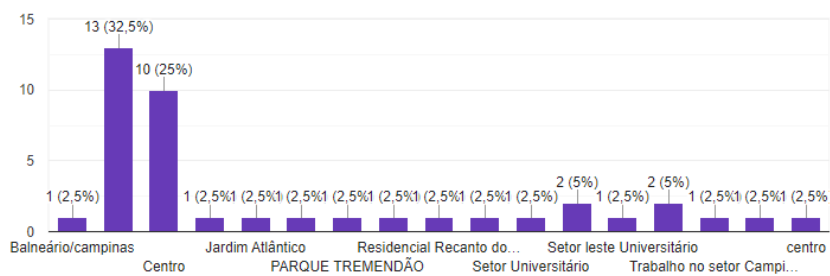
D- MUITO SATISFEITO

ANEXO B – RESPOSTAS QUESTIONÁRIO

1- EM GOIÂNIA, RESIDO/ TRABALHO NO SETOR:

[Copiar](#)

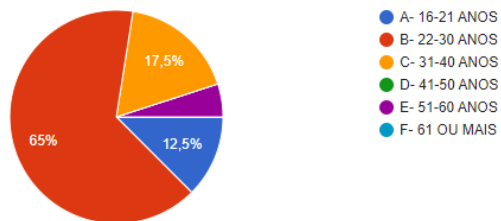
40 respostas



2- QUAL SUA IDADE?

[Copiar](#)

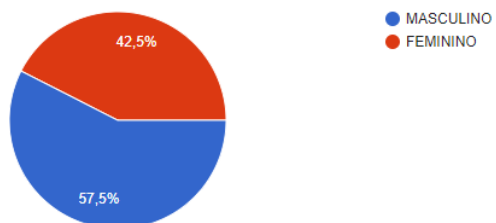
40 respostas



3- SEXO

[Copiar](#)

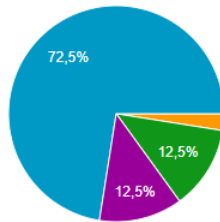
40 respostas



4- GRAU DE ESCOLARIDADE

[Copiar](#)

40 respostas

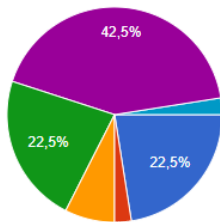


- A- ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
- B- ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
- C- ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
- D- ENSINO MÉDIO COMPLETO
- E- ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO
- F- ENSINO SUPERIOR COMPLETO

5- HÁ QUANTO TEMPO FREQUENTA ESSE BAIRRO?

[Copiar](#)

40 respostas

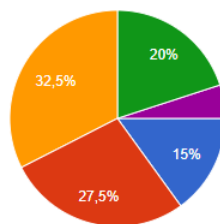


- A- 1 ANO
- B- 2 ANOS
- C- 3 ANOS
- D- 4 ANOS
- E- 10 ANOS OU MAIS

6- NA SUA CASA RESIDE QUANTAS PESSOAS?

[Copiar](#)

40 respostas

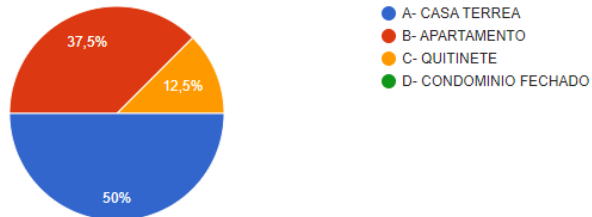


- A- SOZINHO
- B- 2 PESSOAS
- C- 3 PESSOAS
- D- 4 PESSOAS
- E- 5 PESSOAS OU MAIS

7- QUAL O TIPO DE SUA MORADIA?

 Copiar

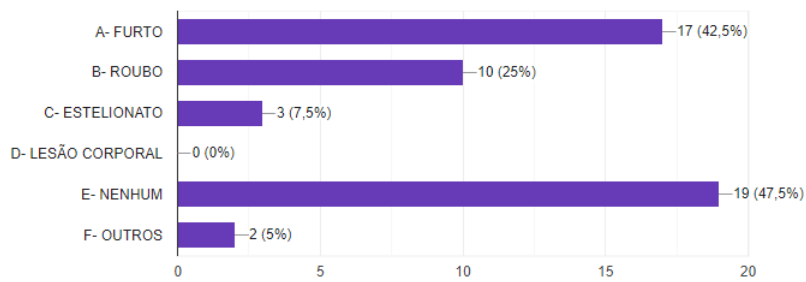
40 respostas



8- VOCÊ JÁ SOFREU ALGUNS DOS CRIMES ABAIXO?

 Copiar

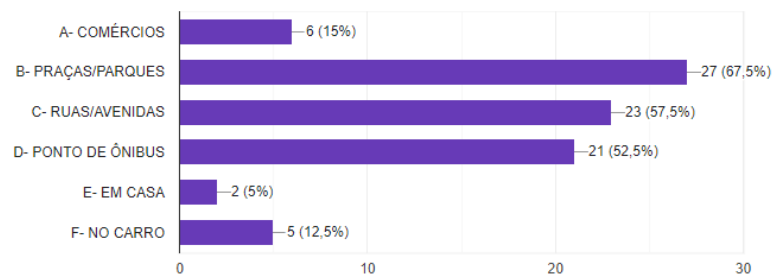
40 respostas



9- SENTE MEDO EM ALGUNS DESSES LOCAIS EM SEU BAIRRO?

 Copiar

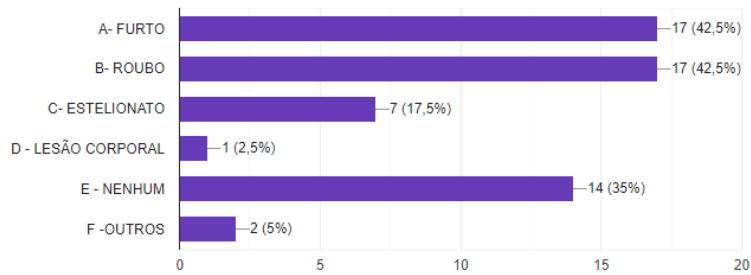
40 respostas



10- ALGUM FAMILIAR OU AMIGO SOFREU ALGUM DOS CRIMES ABAIXO NO ÚLTIMO ANO?

[Copiar](#)

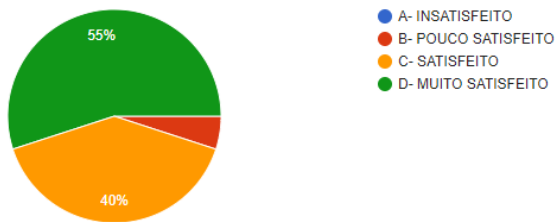
40 respostas



11- QUAL NIVEL DE SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR?

[Copiar](#)

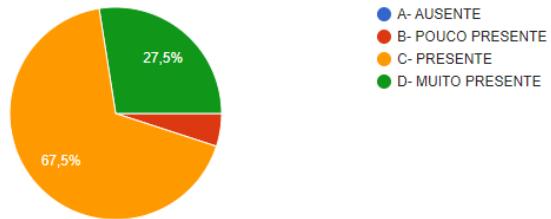
40 respostas



12- NO SEU SETOR DE RESIDENCIA OU TRABALHO, COMO CLASSIFICARIA A PRESENÇA DAS VIATURAS DA POLÍCIA MILITAR?

 Copiar

40 respostas



13 - COMO VOCÊ CLASSIFICARIA A INTERAÇÃO ENTRE COMUNIDADE E POLÍCIA MILITAR NA REGIÃO EM QUE FREQUENTA?

 Copiar

40 respostas

